76. Atente para o seguinte excerto sobre imperialismo:

"Poucas vezes o começo de um período histórico pôde ser datado com tanta precisão, e raramente os observadores contemporâneos tiveram tanta possibilidade de presenciar seu fim definitivo, como no caso da era imperialista. Porque foi só a partir de 1884 que o imperialismo - surgido do colonialismo e gerado pela incompatibilidade do sistema de Estados nacionais com o desenvolvimento econômico e industrial do último terço do século XIX - iniciou sua política de expansão por amor à expansão, e esse novo tipo de política expansionista diferia tanto das conquistas de caraterística nacional, antes levadas adiante por meio de guerras fronteiriças, quanto diferia a política imperialista da verdadeira formação de impérios, ao estilo de Roma".

ARENDT, Hannah. *Origens do totalitarismo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.

Uma das características do imperialismo é o chamado etnocentrismo, que pode ser corretamente conceituado como

A) a capacidade que uma determinada sociedade, na sua relação com outras, tem de compreender e aceitar as concepções de mundo e valores diferentes dos seus.
B) um intercâmbio cultural e o respeito à alteridade, por meio do contato dos países europeus com os não europeus, que levou ao desenvolvimento social de todos os países envolvidos.
C) tendência da sociedade em naturalizar seu modo de vida como o único correto, utilizando-o como padrão de análise na comparação com outras culturas.
D) teoria que defende a existência de diferenças fundamentais entre as várias raças, devendo-se evitar a miscigenação com vistas a selecionar grupos humanos geneticamente superiores.

Assunto: Etnocentrismo

Comentário: O etnocentrismo consiste na tendência de considerar os valores, costumes e padrões culturais da própria sociedade como superiores ou universalmente válidos. Durante o imperialismo, essa perspectiva fundamenta discursos de superioridade civilizatória, utilizados pelas potências europeias para legitimar a dominação de outros povos. Assim, as diferenças culturais foram frequentemente interpretadas como sinais de inferioridade, justificando práticas coloniais de exploração e de imposição de modelos ocidentais.

Item: C